

RELATÓRIO DE RESULTADOS 2T21

REDE *D'OR*
SÃO JUIZ
+
+





SOBRE ESTE RELATÓRIO

A Rede D'Or São Luiz apresenta os resultados do segundo trimestre de 2021 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS).

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2021, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or São Luiz: <http://www.rededor.com.br/ri>.

FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - ri@rededor.com.br

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a [Assessoria de Imprensa da Rede D'Or São Luiz](#).

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de [Oportunidades na Rede D'Or São Luiz](#).

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o [Fale Conosco Rede D'Or São Luiz](#).

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h

(011) 3003 9285 - Capitais e regiões metropolitanas

0800 720 9285 - Demais localidades

ÍNDICE

01	DESTAQUES E DRE	04	07	EBITDA.	20
02	COVID-19 E DIGITAL	07	08	RESULTADO FINANCEIRO	22
03	CRESCIMENTO	09	09	LUCRO LÍQUIDO	22
04	RECEITAS	13	10	ENDIVIDAMENTO	23
05	CUSTOS E DESPESAS	17	11	FLUXO DE CAIXA	25
06	EQUIVALÊNCIA E OUTROS	19	12	DESEMPENHO E ANEXOS	26

A REDE D'OR SÃO LUIZ

A Rede D'Or São Luiz ("Rede D'Or" ou "Companhia"), maior rede privada de assistência médica integrada do país, com 43 anos de existência, está presente em nove estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná e Minas Gerais) e no Distrito Federal.

Em 30 de junho de 2021 a Companhia contava com 58 hospitais em operação, que somavam 9.611 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D'Or conta com uma das maiores redes diagnósticas do Brasil, extensa operação de banco de sangue, e a maior consultoria de saúde do país.

A Rede D'Or São Luiz traz ao setor uma proposta completa de saúde para todas as pessoas que vai da prevenção ao tratamento de alta complexidade, que também conjuga serviços de cuidado integrado, contínuo e coordenado.



A Rede D'Or também conta com o mais importante instituto de pesquisa e ensino brasileiro financiado por uma empresa privada da área da saúde, o Instituto D'Or (IDOR), que atua em áreas essenciais da medicina, tais como neurologia, cardiologia e oncologia.

A estratégia de crescimento da Companhia é composta historicamente pela expansão de seus negócios através do desenvolvimento de novas unidades, expansões das unidades existentes, além de aquisições.

DESTAQUES (1/2)

Indicadores Operacionais

- Os indicadores operacionais da Rede D'Or mostraram **forte crescimento na comparação anual**, assim como **sólida evolução em relação ao trimestre anterior**.
- Mesmo com o estágio de constante atenção em virtude da pandemia, a Companhia mostrou a capacidade para receber um **número crescente de procedimentos** e atendimentos em suas unidades, levando a **taxa de ocupação média do 2T21 ao patamar de 83,0%**.
- Considerando as aquisições formalmente concluídas durante o trimestre, **a Companhia registrou um aumento de 597 leitos operacionais** no período.
- No campo digital**, as **iniciativas** da Rede D'Or **continuam expandindo**. A plataforma digital disponibilizada aos pacientes já concentra **um terço de todos agendamentos** de consultas e exames, e o portal da Companhia na internet registrou cerca de **13 milhões de acessos** no 6M21.
- Até a data de publicação deste relatório, a Companhia continuava observando a **manutenção de indicadores operacionais sólidos**, com a **redução mensal sequencial** desde abril de 2021 **do número de pacientes internados com COVID-19**, e **aumento de atendimentos e internações de outras patologias**.

Resultados Recordes

- Dando **continuidade à recuperação** observada nos trimestres anteriores, a Rede D'Or registrou novamente **resultados recordes no 2T21**. Os valores a seguir foram **os maiores já registrados** pela Companhia em um único trimestre:
 - A **receita bruta** atingiu **R\$5.871,8 M** no 2T21, um aumento de **88,9% vs. o 2T20** e **10,7% sobre o 1T21**.
 - O **EBITDA Ajustado** alcançou **R\$1.565,9 M** no 2T21, maior em **607,1% sobre o 2T20** e **17,7% sobre o 1T21**. Já o **EBITDA contábil** alcançou **R\$1.244,7 M** no 2T21, em comparação ao valor negativo de R\$138,3 M no 2T20, e **9,7% maior do que no 1T21**.
- O **lucro líquido foi de R\$477,7 M**, comparado a um prejuízo contábil de R\$306,6 M no 2T20. Em comparação ao 1T21, o lucro líquido do segundo trimestre **cresceu 18,7%**.
- Em 30 de junho de 2021, a Companhia mantinha uma **posição de caixa** e disponibilidades de **R\$14.601,8 M**, uma **dívida líquida de R\$7.538,4 M** e alavancagem medida por **Dív. Líquida/EBITDA (12M) de 1,7x**.

DESTAQUES (2/2)

Crescimento e Novas Parcerias

- › A Rede D'Or continuou aproveitando **oportunidades de mercado** para fazer aquisições e expandir sua presença nacional.
- › Desde outubro de 2020, a Companhia anunciou **aquisições de participações em 12 hospitais que somam 1.637 leitos**, incluindo a entrada em três novos estados do país.
- › Durante o 2T21, foram **concluídas quatro aquisições**, dos hospitais América (SP), Balbino (RJ), Serra Mayor (SP) e Biocor (MG).
- › Em julho de 2021, portanto em eventos subsequentes ao encerramento do segundo trimestre, a Companhia anunciou as **aquisições do Hospital Proncor**, em Campo Grande (MS), **e do Hospital Santa Emília**, em Feira de Santana (BA).
- › Na data de publicação deste relatório estavam **pendentes as conclusões de quatro aquisições hospitalares**: Nossa Senhora das Neves e Clim (PB), Proncor (MS) e Santa Emília (BA).
- › Para a tabela com detalhes das aquisições anunciadas desde outubro de 2020, veja a página 11.
- › A Rede D'Or mantém o **desenvolvimento de mais de 40 projetos**, incluindo novos hospitais e expansões de unidades existentes. Dentre as obras em curso, destacam-se a construção do Hospital Memorial Star, da Maternidade São Luiz Star, o Hospital São Luiz Campinas e a expansão do Hospital Aliança, para formação do Complexo Aliança.
- › Adicionalmente, a Companhia continua a desenvolver mais **parcerias com parceiros estratégicos no setor de saúde**.
- › Em maio de 2021, a Rede D'Or anunciou a **expansão de seu relacionamento comercial com a Amil**, por meio do credenciamento, ou ampliação do credenciamento, em 21 ativos da Companhia. Dentre eles estão hospitais que nunca tiveram credenciamento da Amil, como Glória D'Or e Niterói D'Or, bem como os três hospitais da linha Star.
- › Já em julho de 2021, em evento subsequente ao 2T21, a Companhia anunciou o **acordo de prestação de serviços com a Vale S.A.**, para gestão de dois hospitais da empresa na região de Carajás, Estado do Pará. A parceria com uma autogestão, inédita para a Rede D'Or, visa aumentar a qualidade assistencial e trazer mais sustentabilidade ao setor, e engloba ainda a análise de uma possível parceria com a Vale na construção ou aquisição de um hospital para atendimentos de alta complexidade em Parauapebas (PA).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Resultados consolidados gerenciais

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ %	1T21	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Receita bruta	5.871,8	3.108,0	88,9%	5.303,7	10,7%	11.175,5	6.837,9	63,4%
<i>Hospitais e outros</i>	5.425,9	2.776,3	95,4%	4.897,4	10,8%	10.323,3	6.184,9	66,9%
<i>Oncologia</i>	445,9	331,7	34,4%	406,3	9,8%	852,2	653,0	30,5%
Deduções da receita	(653,1)	(354,2)	84,4%	(584,0)	11,8%	(1.237,1)	(784,6)	57,7%
<i>Glosas</i>	(314,1)	(177,5)	77,0%	(269,0)	16,7%	(583,1)	(387,2)	50,6%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(339,0)	(176,7)	91,9%	(314,9)	7,6%	(653,9)	(397,4)	64,6%
Receita Líquida	5.218,7	2.753,9	89,5%	4.719,7	10,6%	9.938,4	6.053,3	64,2%
Custos dos serviços prestados	(3.918,0)	(2.747,1)	42,6%	(3.528,5)	11,0%	(7.446,6)	(5.411,4)	37,6%
<i>Pessoal</i>	(1.397,7)	(1.172,8)	19,2%	(1.273,8)	9,7%	(2.671,5)	(2.266,8)	17,8%
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.291,0)	(737,8)	75,0%	(1.158,4)	11,5%	(2.449,4)	(1.478,8)	65,6%
<i>Serviços de terceiros</i>	(856,4)	(578,2)	48,1%	(760,9)	12,6%	(1.617,3)	(1.154,5)	40,1%
<i>Utilidades e serviços</i>	(90,0)	(68,3)	31,9%	(76,1)	18,3%	(166,1)	(141,4)	17,4%
<i>Aluguéis</i>	(13,4)	(2,2)	500,6%	(17,5)	-23,1%	(30,9)	(4,4)	597,3%
<i>Depreciação e amortização</i>	(269,4)	(187,9)	43,4%	(242,0)	11,4%	(511,4)	(365,4)	40,0%
Despesas gerais e administrativas	(252,7)	(373,0)	-32,2%	(217,9)	16,0%	(470,6)	(523,0)	-10,0%
<i>Pessoal</i>	(181,8)	(321,0)	-43,4%	(139,2)	30,6%	(321,0)	(415,4)	-22,7%
<i>Serviços de terceiros</i>	(22,3)	(18,4)	21,6%	(28,3)	-21,0%	(50,6)	(40,2)	25,8%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(8,7)	(9,9)	-12,2%	(11,1)	-21,7%	(19,8)	(21,1)	-6,4%
<i>Depreciação e amortização</i>	(31,5)	(23,6)	33,3%	(28,4)	10,7%	(59,9)	(46,2)	29,7%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	(8,4)	-	n.d.	(10,9)	-23,1%	(19,3)	-	n.d.
Despesas comerciais	(5,8)	(5,4)	8,0%	(7,2)	-18,9%	(13,0)	(8,7)	49,2%
Equivalência patrimonial	1,1	6,6	-83,9%	(2,3)	n.d.	(1,2)	(1,6)	-23,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	(99,5)	15,2	n.d.	(99,7)	-0,2%	(199,1)	(48,7)	308,8%
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	943,7	(349,9)	n.d.	864,1	9,2%	1.807,8	59,9	2918,2%
Resultado Financeiro	(327,9)	(305,3)	7,4%	(391,4)	-16,2%	(719,3)	(553,4)	30,0%
<i>Receitas financeiras</i>	102,6	120,0	-14,5%	61,0	68,1%	163,6	182,7	-10,5%
<i>Despesas financeiras</i>	(435,2)	(352,6)	23,4%	(445,5)	-2,3%	(880,7)	(733,0)	20,2%
<i>Variação cambial e outros</i>	4,8	(72,7)	n.d.	(6,9)	n.d.	(2,1)	(3,1)	-32,8%
Lucro antes do Imposto de Renda	615,9	(655,2)	n.d.	472,7	30,3%	1.088,6	(493,5)	n.d.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(138,1)	348,6	n.d.	(70,3)	96,6%	(208,4)	300,4	n.d.
<i>Corrente</i>	(150,7)	(1,8)	8127,8%	(171,0)	-11,9%	(321,8)	(49,6)	549,0%
<i>Diferido</i>	12,6	350,4	-96,4%	100,7	-87,5%	113,4	350,0	-67,6%
Lucro líquido	477,7	(306,6)	n.d.	402,4	18,7%	880,2	(193,1)	n.d.
<i>Lucro atribuído aos acionistas controladores</i>	445,5	(298,6)	n.d.	372,4	19,6%	817,9	(188,1)	n.d.
<i>Lucro atribuído aos acionistas não controladores</i>	32,2	(8,0)	n.d.	30,0	7,2%	62,2	(5,0)	n.d.
EBITDA	1.244,7	(138,3)	n.d.	1.134,5	9,7%	2.379,2	471,5	404,6%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	23,9%	n.d.	n.d.	24,0%	-0,2 pp	23,9%	7,8%	16,2 pp
EBITDA ajustado	1.565,9	221,4	607,1%	1.330,4	17,7%	2.896,3	902,6	220,9%
<i>Margem EBITDA ajustado (%)</i>	30,0%	8,0%	22,0 pp	28,2%	1,8 pp	29,1%	14,9%	95,4%
ROIC (12 meses)	11,7%	8,6%	3,1 pp	9,2%	2,5 pp	-	-	-
ROIC Ajustado (12 meses)	18,8%	15,8%	3,0 pp	15,1%	3,6 pp	-	-	-

COVID-19

Passados mais um ano e quatro meses desde a declaração de estado global de pandemia pela Organização Mundial de Saúde, a Rede D'Or se mantém firme no combate à doença, estruturando suas ações de maneira rápida e precisa, com planejamento, foco e determinação.

A Companhia segue com o abastecimento contínuo de recursos às suas unidades, mobilizando toda sua estrutura para manter a excelência no atendimento aos pacientes, como também para apoiar o poder público.

Junto a empresas parceiras, a Rede D'Or apoiou a ativação de 1.350 novos leitos hospitalares dedicados exclusivamente e de forma gratuita a pacientes do SUS, sendo 400 deles operados

pela Companhia em dois hospitais de campanha no Rio de Janeiro. Além disso, a Rede D'Or doou equipamentos e insumos médico-hospitalares para todos os estados da Federação onde atua, assim como para outros estados onde a Companhia não tem operação, casos de Amazonas, Rondônia e Amapá.

No total, a Rede D'Or destinou mais de R\$300 milhões nestas ações, o que a colocou entre as cinco maiores empresas doadoras no enfrentamento à pandemia. Ao somar a este montante outros R\$ 100 milhões doados por empresas parceiras em projetos executados pela Companhia, chega-se ao total de mais de R\$400 milhões em iniciativas filantrópicas, sendo que 100% dos recursos foram provenientes de capital privado não-incentivado. Somente na frente de inovação e pesquisa foram investidos cerca de R\$40 milhões.

Por meio do Instituto Dor de Pesquisa e Ensino (IDOR) foram desenvolvidas 10 linhas de pesquisa para ajudar no combate à Covid-19, entre elas uma plataforma de saúde mental que alcançou mais de 60 mil pessoas e o aplicativo Dados do Bem, que usa a inteligência de dados para analisar a evolução da imunização da população.

A Companhia contribuiu também nos testes para desenvolvimento de vacinas e na disseminação de informações relevantes e confiáveis para a sociedade através do fortalecimento de canais de comunicação, como o site oficial da Rede D'Or e de seus perfis nas redes sociais, que contam com cerca de 2,5 milhões de acessos por mês.



PLATAFORMA DIGITAL

Portal do Paciente

Resultados Online de Exames

CONFIRA

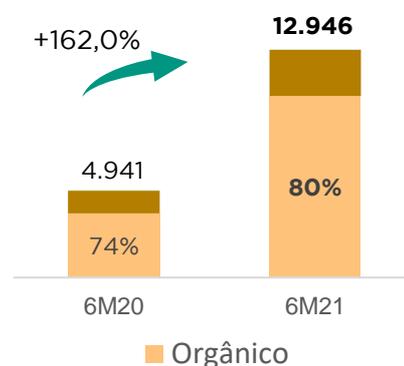


A Rede D'Or tem como ambição contínua estar na fronteira do desenvolvimento tecnológico e digital no que tange cuidado do paciente e a saúde de forma ampla. A Companhia construiu uma plataforma digital que permite os usuários agendarem consultas médicas presenciais ou à distância, exames complementares, segunda opinião médica, e também permite que recebam orientação, acessem os resultados de seus exames e até gerenciem sua saúde de forma coordenada com profissionais de saúde extremamente qualificados.

Como fruto desse contínuo esforço, o site da Companhia - www.rededorsaoluiz.com.br - apresentou grande incremento de visitas ano sobre ano, passando de cerca de cinco milhões de acessos no 6M20 para quase 13 milhões de acessos no 6M21, sendo 80% em tráfego orgânico (vs. 74% em 2020). O número de exames visualizados na “área do paciente” da plataforma também registrou crescimento consistente recentemente, aumentando 67% de dez/20 para jun/21.

Os agendamentos por meio da plataforma

Número de sessões no site (mil)



responderam, no primeiro semestre de 2021, por 34% dos agendamentos totais na Rede D'Or; um crescimento de 170% comparado ao mesmo período do ano anterior, quando os agendamentos *online* representavam 21% do total. Já o agendamento *online* de exames chegou a 816% de crescimento ano sobre ano, representando mais de 5% do total de agendamentos de exames.

O ambiente digital oferece aos seus usuários e médicos uma experiência única ao integrar as diferentes áreas de um amplo ecossistema, garantindo uma navegação rápida e segura, além da conveniência e disponibilidade.

CRESCIMENTO DA CAPACIDADE OPERACIONAL (LEITOS)

EM 12 AQUISIÇÕES, INCLUINDO TRÊS NOVOS ESTADOS, COMPANHIA SUPERA A MARCA DE 1.600 LEITOS ADQUIRIDOS DESDE OUTUBRO DE 2020

Ao longo dos últimos 20 anos, a estratégia de crescimento da Companhia tem sido caracterizada por um alto volume de aquisições, acompanhada de processos bem sucedidos de integração.

Desde outubro de 2020, apesar dos desafios trazidos pela pandemia, a Companhia continuou a aproveitar oportunidades, e anunciou a aquisição de 12 hospitais, totalizando 1.637 leitos.

Oito destas aquisições já foram formalmente concluídas (Clínica São Lucas e Córdio Pulmonar no 4T20, Hospital de Clínicas Antônio Afonso e Hospital Central de Guaianases no 1T21, e Hospital Balbino, Hospital América, Hospital Serra Mayor e Hospital Biocor no 2T21), enquanto outros quatro hospitais ainda aguardam suas respectivas conclusões (Hospital Nossa Senhora das Neves e Clim Hospital Geral, anunciados em abril, e Hospital Proncor e Hospital Santa Emília, anunciados em eventos subsequentes ⁽¹⁾ em julho).

(1) Aquisições formalmente anunciadas através de Fatos Relevantes em 8 e 28 de julho de 2021, respectivamente.

AQUISIÇÕES ANUNCIADAS NO 2T21

Em 5 de abril de 2021, a Companhia, celebrou memorando de entendimento vinculante, através da sua afiliada Clínica São Lucas Ltda., para aquisição de participação representativa de 51% do capital social do Biocor Hospital de Doenças Cardiovasculares Ltda. A aquisição marcou a entrada da Companhia no estado de Minas Gerais, na cidade de Belo Horizonte, através de renomado hospital geral de alta complexidade e 350 leitos em operação. Está planejada a construção de nova torre de bandeira premium "Star" (BH Star), estimada entre 150 e 200 leitos adicionais.

Logo em seguida, no dia 9 de abril de 2021, a Companhia, celebrou memorando de entendimento vinculante, através da sua afiliada Diagno São Marcos Ltda., para aquisição de participação representativa de 51% do capital social do Hospital Nossa Senhora

das Neves S.A. (HNSN) que por sua vez tem como subsidiárias o Clim Hospital Geral, Luppa Laboratórios, Unigastro e Neves Medicina Diagnóstico. A aquisição marcou a entrada da Companhia no estado da Paraíba, na cidade de João Pessoa. O HNSN e o Clim são hospitais gerais de alta complexidade que contam, conjuntamente, com 235 leitos em operação e capacidade para expansão de até 400 leitos.



CRESCIMENTO DA CAPACIDADE OPERACIONAL (LEITOS) (continuação)

Em 1 de junho de 2021, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações, através da sua afiliada Hospitais Integrados da Gávea S.A. - São Vicente, para aquisição de participação representativa de 100% do capital social do Serra Mayor Serviços Médicos S.A., concluída na mesma data. O Hospital Serra Mayor é um hospital geral localizado em região de elevada densidade populacional na zona sudoeste da cidade de São Paulo, e possuirá capacidade de 102 leitos após conclusão da expansão já em andamento, com capacidade para expansão adicional de até 80 leitos.

Em evento subsequente, no dia 8 de julho de 2021, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações, através da sua afiliada Hospital de Clínicas Antônio Afonso Ltda., para aquisição de participação representativa de 51% do capital social do Proncor Unidade Intensiva Cardiorespiratória. A aquisição marcou a entrada da Companhia no estado do Mato Grosso do Sul, na cidade de Campo Grande. O Proncor é um hospital geral de referência local, contando com 136 leitos plenamente capacitados ao atendimento de seus pacientes. Na data deste relatório a operação encontra-se sob análise do CADE.

Em outro evento subsequente, no dia 28 de julho de 2021, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações, através da sua afiliada Hospital Esperança S.A., para aquisição de participação representativa de 100% do capital social do Hospital Santa Emília. Localizado na cidade de Feira de Santana, Bahia, o Santa Emília é uma maternidade e hospital geral de referência local, contando com 109 leitos já com a expansão atualmente em andamento e capacidade para expansão futura de até 115 leitos adicionais.



CRESCIMENTO DA CAPACIDADE OPERACIONAL (LEITOS) (continuação)



Os retornos da estratégia de integração da Rede D'Or são gerados pelos ganhos de escala e efeitos das sinergias na otimização de custos operacionais, além dos ganhos potenciais de receita com elevação do volume de atendimentos e da complexidade de procedimentos realizados nas unidades. Somam-se ainda os benefícios da melhoria do parque tecnológico das unidades, do relacionamento com a classe médica, e do nível de qualidade e variedade dos serviços prestados em cada unidade.

Hospital	Localização	Leitos totais	Anúncio ↓	Conclusão	Consolidação contábil
Clínica São Lucas	Macaé, RJ	58	out/20	out/20	nov/20
Cárdio Pulmonar	Salvador, BA	181	nov/20	dez/20	dez/20
Guaianases	São Paulo, SP	153	nov/20	mar/21	abr/21
Balbino	Rio de Janeiro, RJ	141	nov/20	mai/21	jun/21
América	Mauá, SP	112	nov/20	jun/21	jun/21
Antônio Afonso	Jacareí, SP	60	dez/20	fev/21	mar/21
Biocor ⁽²⁾	Belo Horizonte, MG	350	abr/21	jun/21	jul/21
Nossa Senhora das Neves & Clim	João Pessoa, PB	235	abr/21	<i>pendente</i>	<i>pendente</i>
Serra Mayor ⁽³⁾	São Paulo, SP	102	jun/21	jun/21	jun/21
Proncor	Campo Grande, MS	136	jul/21	<i>pendente</i>	<i>pendente</i>
Santa Emília	Feira de Santana, BA	109	jul/21	<i>pendente</i>	<i>pendente</i>
Total		1.637			

(2) Conforme anunciado através de Comunicado ao Mercado, a aquisição do Hospital Biocor (Belo Horizonte, MG) foi formalmente concluída em 30 de junho de 2021; apesar de incorporar o número de leitos já no 2T21, os resultados foram consolidados contabilmente apenas em julho de 2021.

(3) Conforme anunciado através de Fato Relevante, a aquisição do Hospital Serra Mayor (São Paulo, SP) foi formalmente concluída em 1 de junho de 2021; seus dados e resultados foram consolidados em junho de 2021.

CRESCIMENTO DA CAPACIDADE OPERACIONAL (LEITOS) (continuação)

EXPANSÃO ORGÂNICA

Além das aquisições descritas nas páginas anteriores, e em adição às oportunidades para adquirir novos hospitais no curto e médio prazo, a Rede D'Or pretende manter seu foco na construção de novos hospitais e na expansão dos hospitais existentes.

Após as recentes inaugurações, nos últimos anos, do Hospital Vila Nova Star, na cidade de São Paulo, do Hospital DF Star, na cidade de Brasília, da nova torre do Hospital Niterói D'Or, na cidade de Niterói, a Companhia inaugurou em abril de 2020 o Hospital Glória D'Or, localizado na cidade do Rio de Janeiro (RJ). O projeto conta ainda com estrutura planejada para receber iniciativas futuras da Rede D'Or no segmento de educação.

Ao fim do primeiro semestre de 2021 a Rede D'Or contava mais de 40 projetos de novas unidades e expansões de unidades existentes em diferentes fases de desenvolvimento, incluindo, como exemplo, nove obras em curso: o Hospital Memorial Star, na cidade de Recife; a ampliação do Hospital São Rafael, em Salvador, além da expansão do Hospital Aliança para formação do Complexo Aliança, também na mesma cidade; a Maternidade São Luiz Star, a nova torre do Hospital Vila Nova Star e a ampliação do Hospital Ribeirão Pires, na cidade de São Paulo; o Hospital São Luiz Campinas, na cidade de Campinas; a nova torre do Hospital São Luiz Osasco, na cidade de Osasco; e a expansão da Clínica São Vicente, na cidade do Rio de Janeiro.



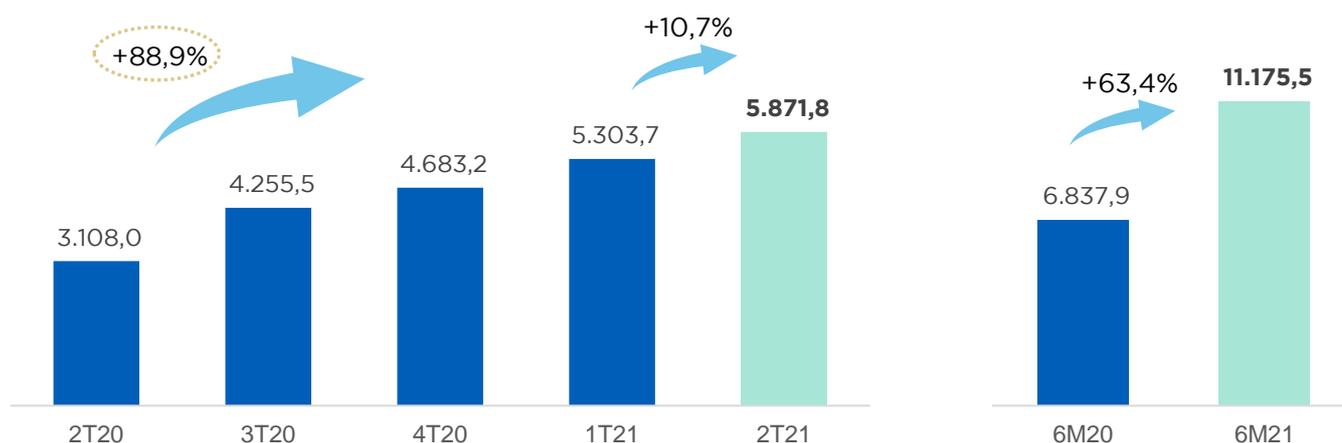
RECEITAS

No 2T21, o recorde de maior faturamento trimestral na história da Companhia foi novamente renovado, com a receita bruta atingindo R\$5.871,8 milhões – crescimento de 88,9% comparado ao 2T20, dado os impactos da pandemia, e 10,7% acima do 1T21.

O ticket médio, calculado a partir da receita bruta de hospitais e outros, e do número de pacientes-dia, aumentou 20,6% no 2T21. É importante notar que o indicador é impactado pelo aumento do número de tratamentos de maior complexidade e do crescimento de outras linhas de negócio.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ %	1T21	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Receita bruta	5.871,8	3.108,0	88,9%	5.303,7	10,7%	11.175,5	6.837,9	63,4%
<i>Hospitais e outros</i>	5.425,9	2.776,3	95,4%	4.897,4	10,8%	10.323,3	6.184,9	66,9%
<i>Oncologia (infusões)</i>	445,9	331,7	34,4%	406,3	9,8%	852,2	653,0	30,5%

Evolução da receita bruta (R\$ milhões)



COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or São Luiz é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Companhia detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

'**Hospitais & outros serviços**' representou 92,4% da receita bruta no 2T21, somando R\$5.425,9 milhões no período, 95,4% acima do valor registrado no 2T20 e 10,8% superior ao 1T21.

'**Oncologia (infusões)**' representou 7,6% da receita bruta no trimestre, atingindo R\$445,9 milhões no 2T21; um avanço de 34,4% sobre o mesmo período do ano anterior e 9,8% maior do que no 1T21.

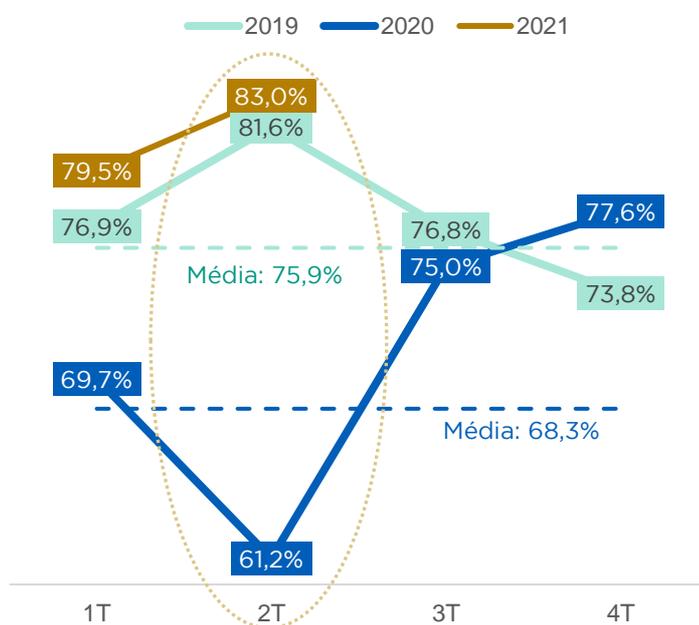
É válido notar que as receitas da Companhia são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento, seja organicamente, por meio do desenvolvimento de novas unidades ou ampliações de unidades existentes, seja por meio de aquisições de unidades de terceiros.

TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

A taxa de ocupação dos leitos hospitalares da Rede D'Or São Luiz atingiu 83,0% no 2T21, assinalando a maior taxa trimestral desde o 2T18, e 353 p.b. acima da ocupação registrada no 1T21.

A tendência de crescimento da taxa de ocupação de leitos desde abril de 2020, quando foram registrados os menores níveis mensais recentes, ilustra a gradual recuperação no volume de pacientes, que voltaram a buscar as unidades de saúde conforme o estabelecimento de protocolos de segurança hospitalar para mitigar os riscos de contágio e evolução do conhecimento sobre o COVID-19.

Taxa média de ocupação de leitos



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

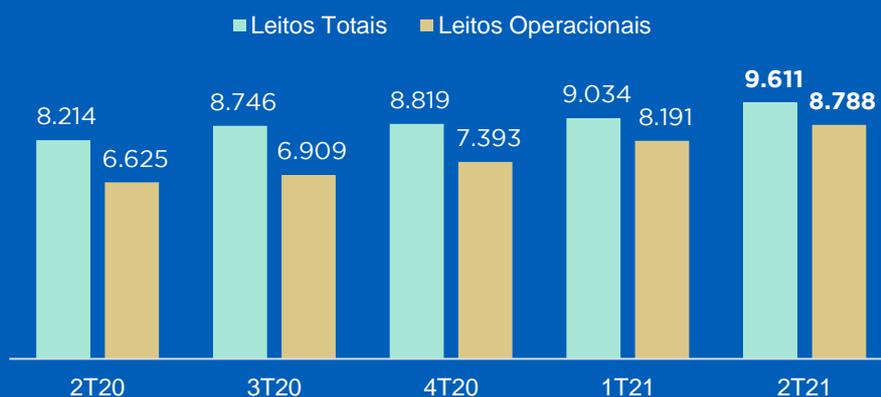
A Rede D'Or terminou o 2T21 com 9.611 leitos totais, dos quais 8.788 em operação; 597 leitos operacionais a mais que o registrado ao fim do trimestre anterior.

O gráfico abaixo mostra a sequência de aumentos do número de leitos operacionais desde o 2T20, quando a Companhia adotou a estratégia de temporariamente suspender

a operação de leitos inutilizados no início da pandemia, devido à queda no volume de procedimentos, em prol do equilíbrio de custos operacionais de seus ativos.

Os principais investimentos responsáveis pelo aumento do número de leitos totais no 2T21 foram as aquisições de novos hospitais (Balbino, RJ; América, SP; Serra Mayor, SP; e Biocor⁽⁴⁾, MG).

Evolução de leitos (fim do período)



(4) Apesar de incorporar o número de leitos já no 2T21, os resultados foram consolidados contabilmente apenas em julho de 2021.

VOLUMES DE ATENDIMENTO

No 2T21, a Rede D'Or registrou 628,3 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, um aumento de 62,0% em relação ao 2T20 e de 13,4% sobre o trimestre anterior. Além disso, foram realizadas 48,8 mil infusões medicamentosas em suas unidades próprias de tratamento oncológico, além de outras 3,9 mil infusões oncológicas em clínicas investidas pela Companhia (cujos resultados são contabilizados por equivalência patrimonial).

A clara recuperação dos volumes de atendimentos e procedimentos realizados desde o 2T20 reflete os esforços e iniciativas da Rede D'Or para trazer mais segurança e bem-estar a seus pacientes, colaboradores e à sociedade durante a pandemia.

Volume paciente-dia (ano/ano)



Volume de infusões oncológicas (ano/ano)



EXPANSÃO DO RELACIONAMENTO COMERCIAL COM A AMIL

Em maio de 2021, a Rede D'Or anunciou, através de Fato Relevante, a expansão de seu relacionamento comercial com a Amil, por meio do credenciamento, ou ampliação do credenciamento, em 21 ativos da Companhia. Dentre eles estão hospitais que nunca tiveram credenciamento da Amil, como Glória D'Or e Niterói D'Or, bem como os três hospitais da linha Star (Copa Star, Vila Nova Star e DF Star, localizados nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, respectivamente).

O crescimento dessa parceria comercial consolida a relevância e atratividade dos serviços prestados pelas duas empresas e traz um impacto positivo para mais de 1,3 milhão de beneficiários da Amil do Distrito Federal e dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.



DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Companhia é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente da provisão de glosas médicas que a Companhia realiza como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços saúde.

As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, patamares de crescimento similares aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo.

Como resultado, a receita líquida consolidada da Rede D'Or no 2T21 atingiu R\$5.218,7 milhões, representando um crescimento de 89,5% sobre a receita do mesmo período do ano anterior, e de 10,6% em relação ao valor registrado no 1T21. No acumulado do ano, a receita líquida totaliza R\$9.938,4 milhões; um aumento de 64,2% frente ao total somado no 6M20.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ %	1T21	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Receita bruta	5.871,8	3.108,0	88,9%	5.303,7	10,7%	11.175,5	6.837,9	63,4%
<i>Glosas</i>	(314,1)	(177,5)	77,0%	(269,0)	16,7%	(583,1)	(387,2)	50,6%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(339,0)	(176,7)	91,9%	(314,9)	7,6%	(653,9)	(397,4)	64,6%
Receita Líquida	5.218,7	2.753,9	89,5%	4.719,7	10,6%	9.938,4	6.053,3	64,2%



CUSTOS E DESPESAS

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos dos serviços prestados são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, aluguéis, depreciação e amortização.

No trimestre, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$3.918,0 milhões, com aumento de 42,6% em relação ao 2T20. No acumulado do ano, os custos dos serviços prestados alcançaram R\$7.446,6 milhões, registrando crescimento de 37,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O avanço registrado frente ao ano anterior acompanhou parcialmente o crescimento da receita no período e refletiu, principalmente, o forte aumento no volume de pacientes-dia, o aumento de mais de 1.800 leitos operacionais e a expansão do negócio de Oncologia, intensivo em medicamentos.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ %	1T21	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Receita líquida	5.218,7	2.753,9	89,5%	4.719,7	10,6%	9.938,4	6.053,3	64,2%
Custos dos serviços prestados	(3.918,0)	(2.747,1)	42,6%	(3.528,5)	11,0%	(7.446,6)	(5.411,4)	37,6%
<i>Pessoal</i>	(1.397,7)	(1.172,8)	19,2%	(1.273,8)	9,7%	(2.671,5)	(2.266,8)	17,8%
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.291,0)	(737,8)	75,0%	(1.158,4)	11,5%	(2.449,4)	(1.478,8)	65,6%
<i>Serviços de terceiros</i>	(856,4)	(578,2)	48,1%	(760,9)	12,6%	(1.617,3)	(1.154,5)	40,1%
<i>Utilidades e serviços</i>	(90,0)	(68,3)	31,9%	(76,1)	18,3%	(166,1)	(141,4)	17,4%
<i>Aluguéis</i>	(13,4)	(2,2)	500,6%	(17,5)	-23,1%	(30,9)	(4,4)	597,3%
<i>Depreciação e amortização</i>	(269,4)	(187,9)	43,4%	(242,0)	11,4%	(511,4)	(365,4)	40,0%
Custos sobre a receita (%)	75,1%	99,8%	-24,7 pp	74,8%	0,3 pp	74,9%	89,4%	-14,5 pp
Custos (ex-D&A) sobre a receita (%)	69,9%	92,9%	-23 pp	69,6%	0,3 pp	69,8%	83,4%	-13,6 pp



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens e depreciação e amortização do corporativo da Companhia.

No trimestre, as despesas gerais e administrativas (G&A) atingiram R\$252,7 milhões, registrando queda de 32,2% quando comparadas ao 2T20. No acumulado do ano, as despesas G&A recuaram 10,0% frente ao mesmo período no ano anterior.

A análise das despesas G&A segue impactada pelos efeitos da alteração no modelo de remuneração de executivos baseado em ações conforme detalhado na seção de EBITDA.

Excluindo este efeito, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$172,8 milhões no 2T21, registrando alta de 87,7% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

O avanço está associado, sobretudo, (i) ao pagamento de participação de lucros e resultados referentes a 2020, principalmente, à sua força de trabalho assistencial, em montante acima do provisionado ao longo de 2020, em

reconhecimento ao trabalho extraordinário no enfrentamento da pandemia; (ii) ao impacto de dissídio de acordo coletivo; e (iii) à transferência de parte das estruturas administrativas de hospitais recém adquiridos de custos dos serviços prestados para a linha de despesas administrativas.

A Rede D'Or acredita que ao longo do tempo estas despesas serão parcialmente diluídas pela contínua otimização do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) da Companhia.

As despesas gerais e administrativas (ex-plano de ações) como percentual da receita líquida recuou para 3,3% (vs. 3,6%) no acumulado do ano.

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais totalizaram R\$5,8 milhões no 2T21, apresentando aumento de 8,0% quando comparado aos R\$5,4 milhões registrados em 2T20. No acumulado do ano, as despesas comerciais somaram R\$13,0 milhões ante R\$8,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ %	1T21	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Receita líquida	5.218,7	2.753,9	89,5%	4.719,7	10,6%	9.938,4	6.053,3	64,2%
Despesas gerais e administrativas	(252,7)	(373,0)	-32,2%	(217,9)	16,0%	(470,6)	(523,0)	-10,0%
<i>Pessoal</i>	(181,8)	(321,0)	-43,4%	(139,2)	30,6%	(321,0)	(415,4)	-22,7%
<i>Serviços de terceiros</i>	(22,3)	(18,4)	21,6%	(28,3)	-21,0%	(50,6)	(40,2)	25,8%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(8,7)	(9,9)	-12,2%	(11,1)	-21,7%	(19,8)	(21,1)	-6,4%
<i>Depreciação e amortização</i>	(31,5)	(23,6)	33,3%	(28,4)	10,7%	(59,9)	(46,2)	29,7%
<i>Provisão p/ contingências e outros</i>	(8,4)	-	n.d.	(10,9)	-23,1%	(19,3)	-	n.d.
Despesas sobre a receita (%)	4,8%	13,5%	-8,7 pp	4,6%	0,2 pp	4,7%	8,6%	-3,9 pp
Despesas (ex-D&A) sobre a receita (%)	4,2%	12,7%	-8,5 pp	4,0%	0,2 pp	4,1%	7,9%	-3,7 pp

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No 2T21, o resultado da equivalência patrimonial, referente às movimentações das principais investidas da Companhia, foi positivo em R\$1,1 milhão ante R\$6,6 milhões no 2T20.

A performance negativa frente ao 2T20 reflete a exclusão do resultado de equivalência patrimonial de investidas que passaram a ser integralmente consolidadas pela Companhia, principalmente a GGSH Participações, detentora do banco de sangue, e o Córdio Pulmonar da Bahia S.A.

O crescimento em relação ao trimestre imediatamente anterior (1T21) foi atribuído ao aumento de participação acionária na Qualicorp S.A. ocorrido em março de 2021, mas cujo efeito foi refletido integralmente apenas no 2T21.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 2T21, o resultado da linha de outras receitas e despesas operacionais foi negativo em R\$99,5 milhões, em linha com o trimestre imediatamente anterior (1T21).

A piora em relação ao resultado de R\$15,2 milhões registrado no 2T20 reflete o efeito positivo do ajuste no valor justo da aquisição de participação adicional no Hospital São Rafael, ocorrida em junho de 2020.





EBITDA

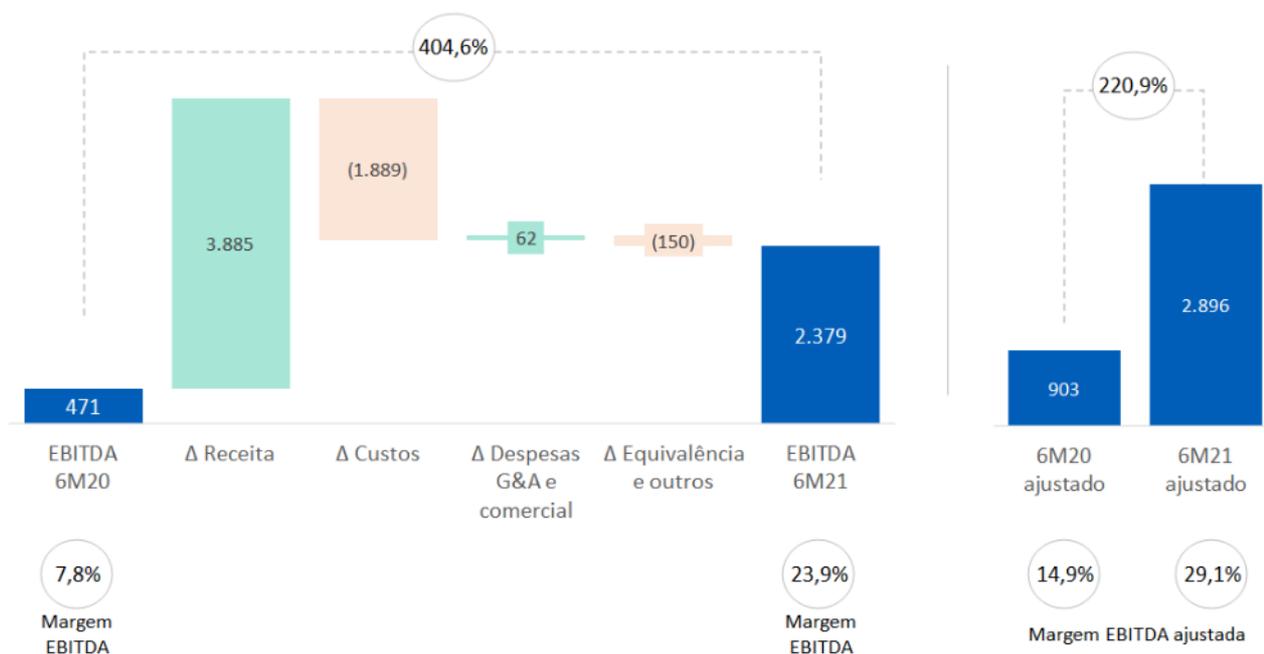
No 2T21, a Rede D'Or registrou novo recorde de EBITDA, atingindo R\$1.244,7 milhões, com avanço de 9,7% frente ao trimestre anterior (1T21). No acumulado do ano, o EBITDA alcançou a marca de R\$2.379,2 milhões, com crescimento superior a cinco vezes o valor registrado no mesmo período de 2020.

O forte resultado segue evidenciando a capacidade de planejamento e execução da Companhia, além do sucesso dos esforços de expansão, que possibilitou aumento de mais de 1.800 leitos operacionais frente a 2T20.

O EBITDA foi impulsionado pelo cenário de maior fluxo de pacientes nas nossas unidades, com manutenção de altas taxas de ocupação, e a retomada dos procedimentos e cirurgias eletivas – que foram impactadas de maneira significativa pela pandemia ao longo de 2020.

Como resultado, a margem EBITDA alcançou 23,9% no acumulado do ano registrando alta de 16,1 p.p. frente ao mesmo período de 2020 e permanecendo praticamente estável frente o 1T21.

Composição do EBITDA em 6M21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior (R\$ milhões)



EBITDA (continuação)

No 2T21, os efeitos não recorrentes relacionados a pandemia seguiram impactando o EBITDA da Companhia.

Em resposta ao aumento de casos COVID-19 ao final do 1T21, a Companhia reforçou sua estrutura de combate à pandemia com recursos provisórios impactando os custos e despesas no 2T21. Parte dessa estrutura foi desmobilizada nos últimos meses do trimestre acompanhando a redução dos casos da doença.

Como consequência, a Companhia registrou maiores gastos não recorrentes associados à pandemia no trimestre, incluindo: (i) consumo de

EPIs; (ii) contratações de profissionais de saúde; (iii) maiores gastos com serviços de terceiros; e (iv) custos associados à desmobilização parcial de recursos temporários dedicados ao combate à pandemia ao final do trimestre.

Excluindo-se os efeitos da pandemia e outros itens não recorrentes, o EBITDA Ajustado alcançou R\$1.565,9 milhões no 2T21, representando crescimento expressivo de 607,1% quando comparado ao 2T20 e R\$2.896,3 milhões no acumulado do ano (+220,9% a/a). A margem EBITDA ajustado atingiu de 30,0% no trimestre.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ %	1T21	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Lucro Líquido	477,7	(306,6)	n.d.	402,4	18,7%	880,2	(193,1)	n.d.
(+) Resultado financeiro	(327,9)	(305,3)	7,4%	(391,4)	-16,2%	(719,3)	(553,4)	30,0%
(+) Imposto de renda e CS	(138,1)	348,6	n.d.	(70,3)	96,6%	(208,4)	300,4	n.d.
(+) Depreciação e amortização	300,9	211,5	42,3%	270,4	11,3%	571,3	411,6	38,8%
EBITDA	1.244,7	(138,3)	n.d.	1.134,5	9,7%	2.379,2	471,5	404,6%
Margem EBITDA (%)	23,9%	n.d.	n.d.	24,0%	-0,2 pp	23,9%	7,8%	207,3%

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ %	1T21	Δ %	6M21	6M20	Δ %
EBITDA	1.244,7	(138,3)	n.d.	1.134,5	9,7%	2.379,2	471,5	404,6%
(+) EBITDA hospitais recém inaugurados	3,4	46,1	-92,5%	(6,0)	n.d.	(2,6)	78,0	n.d.
(+) Despesas com Stock Option e RSU	79,9	280,9	-71,6%	61,1	30,9%	140,9	303,4	-53,5%
(+) Custos de combinações de negócios	17,9	10,9	63,6%	5,6	221,4%	23,4	22,5	4,0%
(+) Leis de incentivo	7,1	0,5	1474,1%	1,0	595,5%	8,1	1,4	477,1%
(+) Pandemia do Covid-19	211,6	95,5	121,7%	127,3	66,3%	338,8	95,8	253,5%
(+/-) Outros itens não recorrentes	1,4	(74,0)	n.d.	7,0	-80,4%	8,4	(70,0)	n.d.
EBITDA Ajustado	1.565,9	221,4	607,1%	1.330,4	17,7%	2.896,3	902,6	220,9%
Margem EBITDA Ajustado (%)	30,0%	8,0%	22,0 pp	28,2%	1,8 pp	29,1%	14,9%	95,4%

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro encerrou o trimestre com saldo negativo de R\$327,9 milhões, apresentando alta de 7,4% em relação ao 2T20.

A receita financeira atingiu R\$102,6 milhões, com queda de 14,5% quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior. Apesar do aumento da posição de caixa em consequência das captações de recursos, a queda na receita financeira pode ser atribuída ao efeito positivo da marcação a mercado da participação em

Qualicorp S.A. ao longo de 2020, mas ausente a partir de mar/21 devido a sua reclassificação contábil para investimento, com seu resultado passando a ser contabilizado via equivalência patrimonial.

A despesa financeira foi de R\$435,2 milhões no trimestre, com alta de 23,4% frente o 2T20 devido ao crescimento do endividamento médio e a alta de dois indexadores das dívidas da Companhia: o IPCA e o CDI.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ %	1T21	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Resultado financeiro (a+b+c)	(327,9)	(305,3)	7,4%	(391,4)	-16,2%	(719,3)	(553,4)	30,0%
Receitas financeiras (a)	102,6	120,0	-14,5%	61,0	68,1%	163,6	182,7	-10,5%
Despesas financeiras (b)	(435,2)	(352,6)	23,4%	(445,5)	-2,3%	(880,7)	(733,0)	20,2%
<i>Juros e variação monetária</i>	(291,8)	(227,4)	28,3%	(236,6)	23,4%	(528,4)	(467,2)	13,1%
<i>Impostos e encargos</i>	(7,0)	(7,2)	-2,8%	(6,9)	1,3%	(13,9)	(12,5)	12,0%
<i>Arrendamento ⁽¹⁾</i>	(111,4)	(95,4)	16,7%	(85,3)	30,6%	(196,6)	(191,2)	2,9%
<i>Outras despesas/receitas fin.</i>	(25,0)	(22,5)	11,0%	(116,8)	-78,6%	(141,8)	(62,2)	128,1%
Varição cambial e outros ⁽²⁾ (c)	4,8	(72,7)	n.d.	(6,9)	n.d.	(2,1)	(3,1)	-32,8%

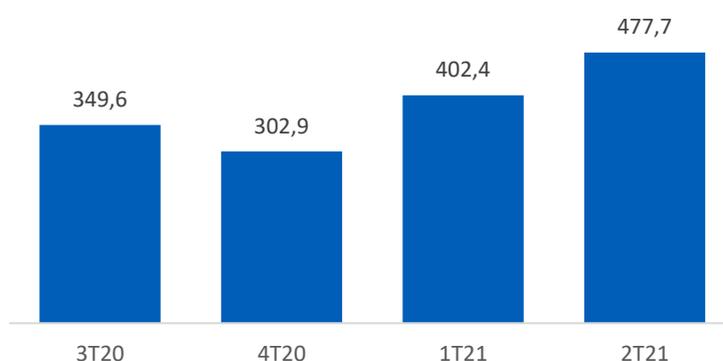
(1) Referente principalmente aos efeitos do IFRS-16. Mais informações vide nota explicativa 11 do ITR.

(2) Considera os efeitos da variação cambial líquida, valor justo da dívida e o valor justo e liquidação dos derivativos (swap). Mais informações vide nota explicativa 25 do ITR.

LUCRO LÍQUIDO

Em razão dos fatores mencionados anteriormente, o lucro líquido da Companhia atingiu R\$477,7 milhões no 2T21, mais de R\$780 milhões acima do registrado no 2T20 e com alta de 18,7% frente ao resultado do trimestre imediatamente anterior (1T21).

Lucro líquido nos últimos 4 trimestres (R\$ milhões)



IMPACTO IFRS-16

No 2T21, as despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação atingiram R\$173,5 milhões. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia seriam de R\$137,3 milhões no trimestre e R\$273,2 milhões no acumulado do ano

ENDIVIDAMENTO

Ao final do 2T21, o saldo de dívida bruta⁽⁵⁾ da Companhia foi de R\$22.140,1 milhões, com alta de 4,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Deste montante, 62,4% é denominada em Real, enquanto o restante é denominada em dólares americanos, com *hedge* para exposição cambial integralmente contratado.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos (swaps) com a finalidade de proteção contra (i) oscilações em taxa e moeda estrangeira, trocando a exposição decorrente da variação em moeda estrangeira pela exposição de uma taxa de juros em Real; e (ii) variações de taxas de juros, trocando a exposição decorrente de uma taxa de juros prefixada e/ou trocando exposição a inflação por taxas de juros pós-fixadas.

Ao final do período, 71,7% da dívida bruta da Companhia estava atrelada a taxas de juros flutuantes, majoritariamente à taxa DI, enquanto 28,3% estava atrelada a taxas de juros fixas.

A dívida bruta da Rede D'Or, em 30 de junho de 2021, registrou custo médio equivalente a CDI + 1,3%, e prazo médio de 5,7 anos.

Ao final do período, a posição de caixa e equivalentes da Companhia foi de R\$14.601,8 milhões, registrando alta de 56,1% em relação ao mesmo período do ano passado, devido as captações de recursos via IPO (dez/20) e Follow-On + emissão de CRI (mai/21), que mais que compensaram os investimentos realizados no período.

EMISSÃO DE CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS (CRI)

Em 11 de maio de 2021, a Companhia, por meio de empresa de securitização, realizou a 6ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI") nominativos, escriturais, no valor de **R\$1,5 bilhão**, com vencimento em 2036. Concomitantemente, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo para proteção da taxa de inflação IPCA, convertendo em juros correspondentes a 100,0% do CDI acrescido de 1,35% ao ano. Não há garantias.

OFERTA PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA

Através de Fato Relevante divulgado em 26 de maio de 2021, a Companhia informou a conclusão de oferta pública de 68.860.000 ações, compostas por (i) emissão primária de 25.040.000 ações totalizando R\$1,78 bilhão; e (ii) oferta secundária de 43.820.000 ações de acionistas da Companhia. No âmbito da oferta primária, 50% dos recursos foram destinados ao aumento do capital social da Companhia, que passou a ser de R\$7,57 bilhões enquanto o restante foi alocado como reserva de lucro.

Os recursos captados irão financiar o plano de expansão inorgânica e orgânica (*greenfield* e *brownfield*) da Companhia, ao qual foram adicionados 11 novos projetos que somam 1.369 leitos hospitalares e investimento de R\$1,7 bilhão.

(5) Corresponde à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos (circulante e não circulante).

ENDIVIDAMENTO (continuação)

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ %	1T21	Δ %
Caixa	(14.601,8)	(9.354,8)	56,1%	(13.663,1)	6,9%
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>	(96,5)	(82,3)	17,2%	(115,7)	-16,6%
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	(14.505,2)	(9.272,4)	56,4%	(13.547,4)	7,1%
Dívida bruta	22.140,1	21.226,8	4,3%	21.118,3	4,8%
<i>Empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	24.152,6	24.240,9	-0,4%	23.918,1	1,0%
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	(2.250,4)	(3.014,1)	-25,3%	(3.039,6)	-26,0%
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>	237,9	(118,1)	n.d.	239,9	-0,8%
Dívida líquida	7.538,4	11.753,9	-35,9%	7.455,2	1,1%
Dívida líquida/EBITDA 12 meses	1,7x	5,3x	-	2,5x	-

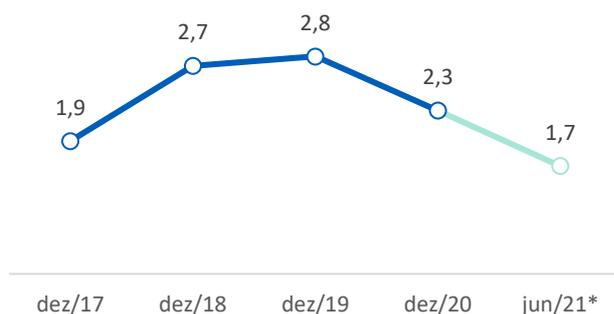
Como resultado, a dívida líquida da Companhia atingiu R\$7.538,4 milhões ao final do trimestre, apresentando redução de 35,9% em relação ao 2T20.

O índice de alavancagem da Companhia medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu 1,7x, no 2T21, apresentando melhora quando comparado aos 5,3x registrados no 2T20, devido a redução da dívida líquida da Companhia aliada à melhora do resultado operacional evidenciada pelo forte crescimento de EBITDA no período.

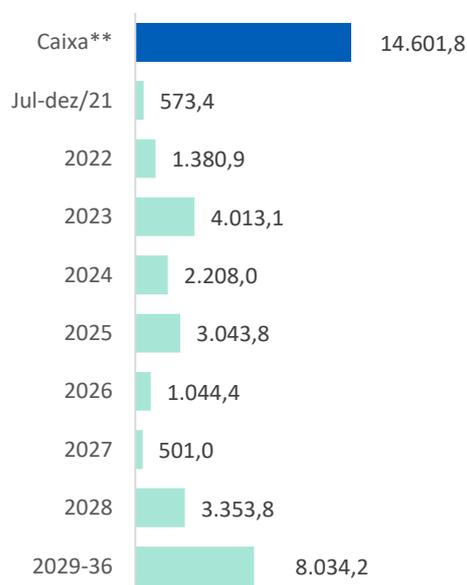
Importante destacar que a Companhia não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.

Os gráficos ao lado ilustram a evolução do índice de alavancagem, assim como o cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos e debêntures para os próximos anos.

Dívida Líquida / EBITDA



Cronograma de amortização do endividamento (R\$ milhões)



(*) EBITDA dos últimos 12 meses.

(**) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários.

FLUXO DE CAIXA (Gerencial)

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

No acumulado dos seis primeiros meses de 2021, a Companhia registrou geração de caixa operacional de R\$552,2 milhões, com queda de 37,2% em relação ao mesmo período do ano passado refletindo a piora no capital de giro, impactado pelas aquisições consolidadas no período, e o efeito de itens não recorrentes associados à pandemia do COVID-19. Excluindo estes e outros efeitos, o fluxo de caixa ajustado foi de R\$887,6 milhões no semestre, registrando crescimento de 20,1% frente ao 6M20.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Os investimentos (ex-M&A) totalizaram R\$854,7 milhões no semestre, registrando queda de 13,5% ante o mesmo período do ano passado.

Os investimentos destinados a manutenção das

operações da Companhia foram de R\$243,9 milhões no acumulado do ano ou 2,5% da receita líquida (ante 3,6% no 6M20).

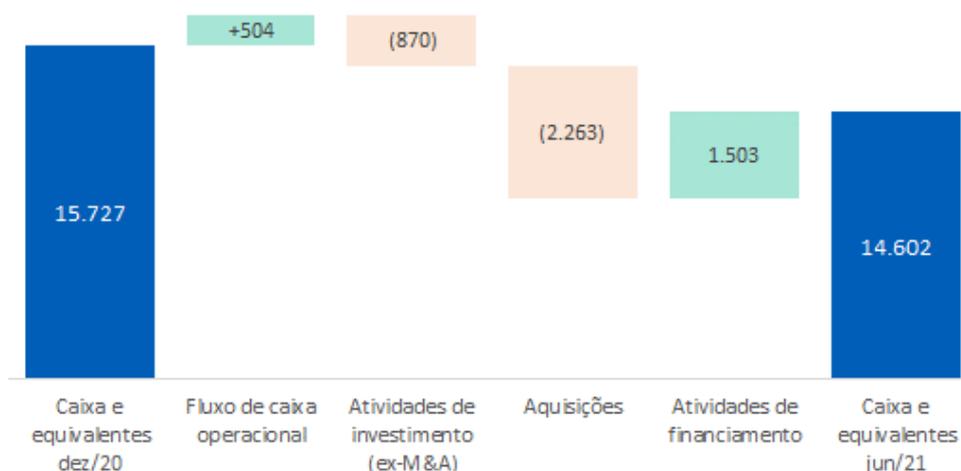
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi positivo em R\$1.503,1 milhões no semestre, impulsionados pelos recursos captados via 6ª emissão de CRI e emissão primária de ações (*Follow-On*), ambos concluídos em maio/2021, e parcialmente compensados pelo pré-pagamento duas notas promissórias e distribuição de JCP no período.

Considerando o impacto da geração de caixa e das atividades de investimentos e financiamentos, a Companhia registrou redução na posição de caixa de R\$1.125,4 milhões frente a posição de dezembro de 2020.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ %	1T21	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Investimentos (ex-M&A)	(447,3)	(711,2)	-37,1%	(407,4)	9,8%	(854,7)	(988,6)	-13,5%
<i>Manutenção</i>	(134,2)	(124,5)	7,8%	(109,8)	22,2%	(243,9)	(218,4)	12%
<i>Expansão</i>	(313,2)	(586,7)	-46,6%	(297,6)	5,2%	(610,8)	(770,1)	-21%
Fusões e aquisições (M&A)	(1.054,7)	(361,1)	192,1%	(1.224,2)	-13,8%	(2.278,9)	(1.202,2)	89,6%

Fluxo de Caixa Gerencial - 6M21 (R\$ milhões)



DESEMPENHO RDOR3

A ação da Rede D'Or São Luiz (RDOR3) encerrou o primeiro semestre de 2021 cotada a R\$69,03, registrando uma valorização de 19,2% desde o IPO, em comparação a alta de 12,5% do índice IBOV no mesmo período.

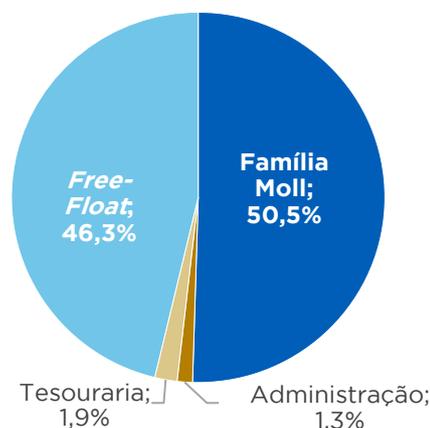
O volume médio diário negociado no 2T21 foi de R\$171,2 milhões (equivalente a USD32,4 milhões⁽⁶⁾), enquanto a média diária de negócios foi de 9.046.

A RDOR3 está listada em 102 índices, incluindo diversos índices pertencentes aos grupos FTSE, MSCI e S&P.

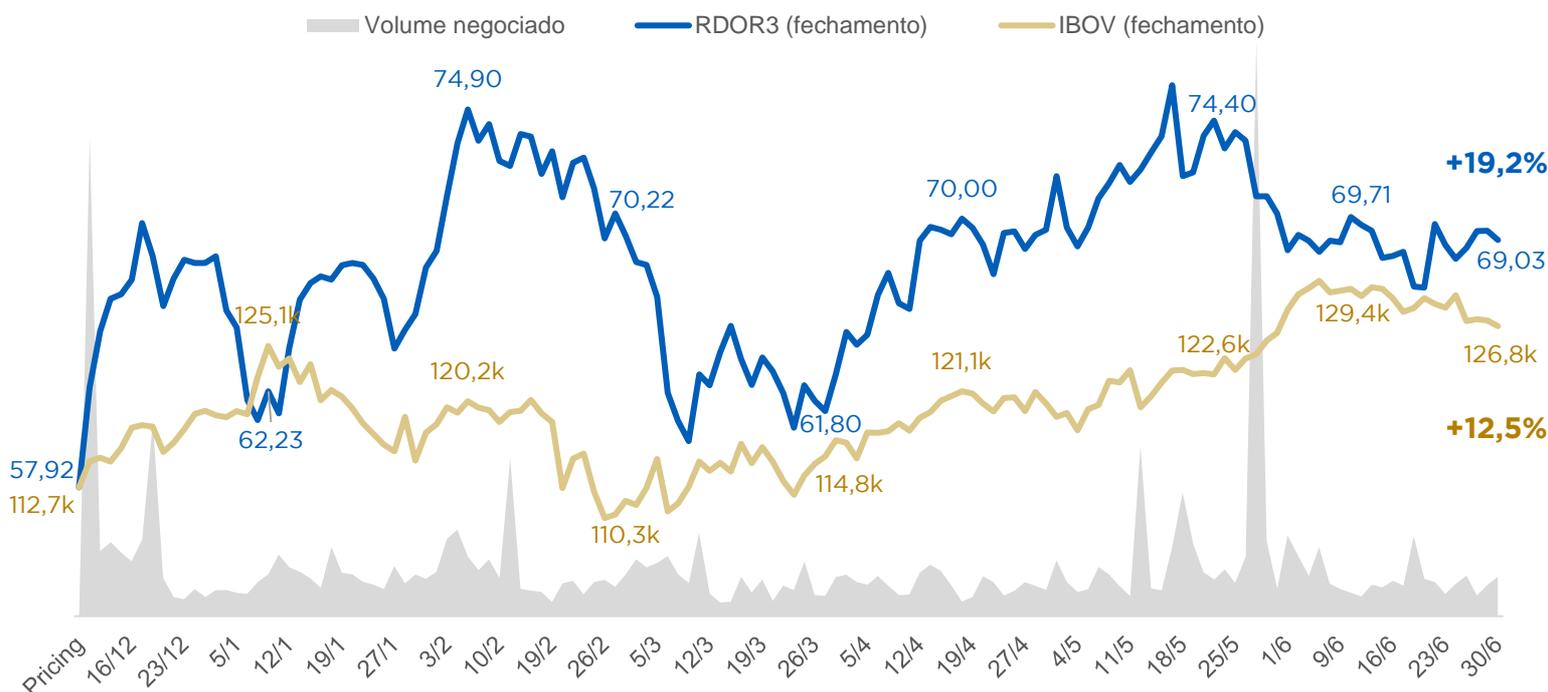
Em 30 de junho de 2021, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 50,5% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 46,3% das ações. A soma das ações da Administração⁽⁷⁾ e em Tesouraria representava 3,2%.

RDOR3 na B3	2T21
Ações existentes – fim do período	2.010.367.155
Ações em tesouraria – fim do período	38.913.916
Preço de fechamento (R\$) – fim do período	69,03
Preço médio de fechamento (R\$)	70,18
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	171,2
Média diária do número de negócios	9.046
Valor de Mercado (R\$ milhões) – fim do período	136.089

Composição acionária em 30/06/2021



RDOR3, volume negociado, e IBOV desde o IPO da Rede D'Or (até 30/06/2021)



(6) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R\$5,2907/USD no 2T21.

(7) Administração representa apenas membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

ANEXOS BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/06/2021	31/03/2021	30/06/2020
Ativo			
Circulante			
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>	96.524	115.701	82.337
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	14.505.250	13.547.399	9.272.443
<i>Contas a receber</i>	6.776.299	5.890.859	3.866.844
<i>Estoques</i>	676.604	570.601	570.567
<i>Impostos a recuperar</i>	357.750	398.895	184.485
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	155.511	163.275	304.622
<i>Partes relacionadas</i>	-	-	-
<i>Dividendos a receber</i>	63	63	-
<i>Recebíveis por alienação de imóveis</i>	18.532	18.465	18.342
<i>Ativo mantido para venda</i>	-	-	386.849
<i>Outros</i>	544.137	331.975	356.130
Total do ativo circulante	23.130.670	21.037.233	15.042.619
Não circulante			
<i>Partes relacionadas</i>	41.342	32.796	42.354
<i>Depósito para aquisição de imóvel</i>	97.701	97.701	97.644
<i>Depósitos judiciais</i>	318.200	296.834	217.348
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	631.807	546.579	588.525
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	2.841.870	3.653.185	3.164.454
<i>Investimentos em subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto</i>	2.126.975	2.160.048	1.232.782
<i>Imobilizado</i>	7.981.954	7.569.115	6.902.834
<i>Intangível</i>	8.899.134	7.984.762	6.417.159
<i>Direito de uso - arrendamento mercantil</i>	2.933.003	2.983.518	2.390.361
<i>Outros</i>	240.859	254.557	192.049
Total do ativo não circulante	26.112.845	25.579.095	21.245.510
Total do ativo	49.243.455	46.616.328	36.288.129
Passivo			
Circulante			
<i>Fornecedores</i>	1.098.870	950.257	666.031
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	275.469	249.870	308.278
<i>Empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	836.599	617.584	858.031
<i>Salários, provisões e encargos sociais</i>	853.474	798.100	1.022.511
<i>Obrigações fiscais</i>	471.258	422.970	336.539
<i>Contas a pagar por aquisições</i>	151.382	140.380	80.568
<i>Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar</i>	310.627	270.052	388.611
<i>Ganho diferido na alienação de imóveis</i>	3.920	3.920	3.920
<i>Arrendamento mercantil</i>	368.979	340.327	296.798
<i>Outros</i>	164.538	154.442	155.789
Total do passivo circulante	4.535.116	3.947.902	4.117.076
Não circulante			
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	471.526	526.947	146.699
<i>Empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	23.315.982	23.300.491	23.382.874
<i>Partes relacionadas</i>	30.201	29.124	1.751
<i>Obrigações fiscais</i>	272.316	266.036	221.366
<i>Contas a pagar por aquisições</i>	436.962	420.130	305.577
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	401.087	351.766	171.664
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	346.935	332.324	263.755
<i>Provisão para perdas em investimentos</i>	-	-	-
<i>Ganho diferido na alienação de imóveis</i>	62.505	63.483	66.415
<i>Arrendamento mercantil</i>	2.869.878	2.912.912	2.317.785
<i>Outros</i>	174.615	156.913	165.308
Total do passivo não circulante	28.382.007	28.360.126	27.043.194
Patrimônio líquido			
<i>Capital social</i>	7.575.516	6.472.948	867.776
<i>Reservas de capital</i>	4.986.943	4.675.693	2.422.768
<i>Ações em tesouraria</i>	(13.350)	(263.384)	(474.462)
<i>Reservas de lucros</i>	2.339.880	2.496.100	2.337.116
<i>Lucros acumulados</i>	817.938	372.404	(188.103)
<i>Adiantamento para futuro aumento de capital</i>	4.224	4.224	4.224
<i>Outros resultados abrangentes</i>	157.036	158.323	(77.936)
Total do patrimônio líquido	15.868.187	13.916.308	4.891.383
<i>Participação de não controladores</i>	458.145	391.992	236.476
Total do patrimônio líquido e participação dos não controladores	16.326.332	14.308.300	5.127.859
Total do passivo	49.243.455	46.616.328	36.288.129

ANEXOS

FLUXO DE CAIXA CONTÁBIL

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	2T21	2T20
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	1.088.575	(493.525)
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
<i>Depreciação e amortização</i>	571.322	411.591
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(1.960)	(1.960)
<i>Ajuste ao valor justo de contraprestação contingente</i>	-	(76.497)
<i>Valor justo da dívida</i>	(433.300)	442.939
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	1.069.919	(600)
<i>Pagamento baseado em ações</i>	59.469	80.071
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	19.255	-
<i>Equivalência patrimonial</i>	1.243	1.630
<i>Provisão para glosas</i>	583.133	387.192
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
<i>Contas a receber</i>	(2.109.256)	(89.820)
<i>Estoques</i>	(57.667)	(228.031)
<i>Impostos a recuperar</i>	(125.364)	(84.079)
<i>Depósitos judiciais</i>	(35.569)	(12.191)
<i>Outros ativos</i>	(271.492)	(473.908)
<i>Fornecedores</i>	223.005	142.032
<i>Salários e encargos sociais</i>	(249.295)	493.143
<i>Obrigações tributárias</i>	95.858	91.384
<i>Partes relacionadas</i>	(1.871)	(2.142)
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(1.931)	(1.928)
<i>Arrendamentos</i>	-	-
<i>Outros passivos</i>	(55.784)	29.289
	368.290	614.590
<i>Pagamento de juros</i>	(614.633)	(532.150)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(235.923)	(158.424)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(482.266)	(75.984)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
<i>Pagamento em aquisição de negócios, líquido do caixa adquirido</i>	(1.665.068)	(1.162.184)
<i>Aquisição de participação societária</i>	-	7.441
<i>Adiantamento para futuro aumento de capital</i>	(14.500)	(8.374)
<i>Adições ao imobilizado</i>	(812.863)	(565.524)
<i>Venda do imobilizado</i>	3.476	-
<i>Aquisições de intangível</i>	(812.863)	-
<i>Adições ao intangível</i>	(129.673)	(59.809)
<i>Aquisições de títulos e valores mobiliários</i>	(26.085.582)	(29.625.942)
<i>Resgates de títulos e valores mobiliários</i>	26.763.027	25.839.754
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	50.160	2.440
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.703.886)	(5.572.198)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
<i>Aumento de capital, líquido</i>	1.781.276	-
<i>Gasto com emissões de ações</i>	(39.383)	-
<i>Aquisições de ações em tesouraria</i>	250.034	-
<i>Aquisição de participação de não controladores</i>	-	(1.662)
<i>Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(469.418)	(8.147)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	2.250.666	5.990.098
<i>Pagamentos de empréstimos, financiamento e debêntures</i>	(1.375.478)	(348.635)
<i>Liquidação de swap</i>	(55.355)	61.181
<i>Contas a pagar por aquisições</i>	(19.413)	(31.000)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	2.322.929	5.661.835
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(50.360)	13.653
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	146.884	68.684
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	96.524	82.337

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 30 de junho de 2021, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de due diligence financeira, contábil, trabalhista, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R\$152 mil em honorários, valor que representa 1,8% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.